



CÉLULA DO PCP NA EDP E NA REN

Boletim de
Novembro
2010

PS e PSD avançam com mais medidas. Um novo roubo aos trabalhadores, ao povo e ao País – Por Abril, Pela Paz! Não à NATO

PS e PSD avançam com mais medidas - Um novo roubo aos trabalhadores, ao Povo e ao País

Após a novela da aprovação do Orçamento de Estado para 2011, onde os intervenientes PS e PSD se apresentavam como cada um a defender os trabalhadores e povo, e se atacavam mutuamente, o orçamento da direita foi aprovado pela acção destes 2 partidos, com a bênção do Presidente da República, os quais, à partida, já sabiam que o orçamento iria ser aprovado. Toda a comédia à volta da discussão do orçamento, não passou disso mesmo, no fundo apenas pretendiam lançar um para cima do outro, as culpas dos malefícios que cometeram, no sentido de não perderem apoios eleitoralistas.

As manobras de diversão do aprovo e não aprovo, constituíram “poeira para os olhos” da população e dos trabalhadores, até porque não estávamos perante projectos alternativos, mas sim perante o mesmo projecto com diferentes imagens virtuais.

Independentemente das disputas, que irão continuar, numa tentativa de credibilizar as

posições do PS e PSD, os trabalhadores, e o povo em geral, já não vão acreditando em “cantos de sereia”, e darão a sua resposta nas acções de massas que se avizinham. Este OE, na continuidade dos diversos PECs 1, 2 ,3, ... e o que aí virá, não é mais do que uma transferência do dinheiro dos trabalhadores para os bolsos do capital financeiro e dos grandes capitalistas.

Para os trabalhadores e para o Povo:

- Aumento do IVA (de 6% e 21% para 23%) e do IRS, aumentando o preço dos produtos de primeira necessidade
- Corte no valor ou mesmo eliminação do abono de família
- Aumento de 3,7% na electricidade e de 5% nos transportes
- Aumento dos custos com a Saúde, a Educação e a Justiça
- Redução de Salários e direitos aos trabalhadores da Administração Publica e Sector Empresarial do Estado
- Ataque à contratação colectiva e ameaça de revisão do Código de Trabalho para reduzir ainda mais os salários e os direitos
- Congelamento das pensões e as reformas

“OS POBRES CADA VEZ MAIS POBRES – OS RICOS CADA VEZ MAIS RICOS”

24 de Novembro
GREVE
GERAL

Para os Banqueiros e Capitalistas:

Lucros record nos primeiros 9 meses de 2010:

BCP – aumento de 26% face a 2009, para 225 milhões de euros

Jerónimo Martins – aumento de 27% nos lucros face a 2009

GALP Energia – mais 48% de lucros que em 2009

BES – 405 milhões € de lucros em 2009

BPI – 145 milhões € de lucro, mais de 10% que em 2009

Acumulam com os privilégios atribuídos pelo Estado, com a Banca a pagar menos de 10% de IRC sobre os seus lucros e o Estado a apadrinhar a fuga de mais 1700 milhões € em benefícios fiscais no off-shore da Madeira.

A crescente miséria e as dificuldades das populações, bem como os lucros da banca e das grandes empresas, são a prova acabada do que atrás foi dito.

O PCP exige:

- Aumento dos Salários e pensões – incluindo o salário mínimo nacional para 500€
- Defender a produção nacional e reforçar o investimento público
- Em vez da privatização de empresas estratégicas, há que garantir o controlo publico da banca, da energia, dos transportes ou das telecomunicações
- Taxar a banca com 25% de IRC, as mais-valias e as operações financeiras do jogo da bolsa

- Afirmar os interesses nacionais e garantir a nossa soberania perante a União Europeia e outras instâncias estrangeiras



É necessária uma resposta firme da parte dos trabalhadores, vencendo medos, chantagens, pressões de vária ordem, bem como a resignação fomentada pelos serviços do capital. A resposta passa pelo desenvolvimento e intensificação da luta de massas, elevando o patamar desta luta a níveis mais altos.

No próximo dia 24 de NOVEMBRO, adere à GREVE GERAL

Por Abril, Pela Paz! Não à NATO

A NATO irá realizar em Lisboa, a 19 e 20 de Novembro, uma Cimeira onde pretende aprovar o seu “novo” e perigoso conceito estratégico, aumentar as despesas militares, amarrar Portugal e demais membros ao atoleiro militar no Afeganistão, ao sistema de mísseis estratégicos dos EUA e à reafirmação das ameaças de intervenção militar contra o Irão.



A reformulação do conceito estratégico da NATO com a progressiva passagem de uma aliança “defensiva” para uma força ofensiva, sob o comando dos falcões do “pentágono”, constitui uma humilhação para Portugal, com um papel subserviente que contraria o estabelecido na Constituição da República Portuguesa.

O artº 7º da Constituição prevê a abolição de quaisquer formas de agressão, domínio e exploração nas relações entre os povos, bem como o desarmamento geral, simultâneo e controlado, e a dissolução dos blocos politico-militares

A luta pela paz é indissociável da luta pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores. A defesa da paz e a luta contra o militarismo e a guerra, é condição necessária para assegurar o desenvolvimento económico, o progresso social, e a soberania dos povos.

É importante participar na manifestação da campanha “Paz sim! NATO não”, no dia 20 de Novembro pelas 15 horas, do Marquês de Pombal à Praça dos Restauradores.

Os Trabalhadores da EDP podem contar com o PCP